

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome: Joana Santos Corrêa

Data de nascimento: 29/05/2015

Filiação: Denise Danúbia Aparecida dos Santos Corrêa e Rosinei
Fernandes Corrêa

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Luci Aparecida Miho de Souza

E-mail:

lucimihos@gmail.com

Formação:

Graduação:

- Pedagogia

Pós-graduação:

- Psicopedagogia Clínica e Institucional
- Neuropsicopedagogia
- Psicopedagogia Baseada na Análise do Comportamento Aplicada
– ABA

INTRODUÇÃO

O acompanhamento psicopedagógico é fundamental no processo de aprendizagem, pois permite identificar dificuldades, entender suas causas e intervir de forma específica. Muitas vezes, obstáculos no desenvolvimento cognitivo, emocional ou social podem afetar o desempenho escolar e a autoestima da criança ou do adolescente. A atuação desse profissional possibilita avaliar detalhadamente as habilidades envolvidas na aprendizagem e aplicar estratégias personalizadas que favorecem o desenvolvimento global.

Além de promover o progresso acadêmico, esse acompanhamento fortalece a confiança, a autonomia e a resiliência do indivíduo, ajudando-o a superar desafios e a explorar plenamente seu potencial.

Dessa maneira, o suporte psicopedagógico vai além do ambiente escolar, refletindo positivamente na vida pessoal, social e emocional, contribuindo para construir bases sólidas para um futuro mais promissor.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS

Durante a avaliação, usamos diferentes testes e observações para entender melhor como a criança aprende. Queremos conhecer o jeito dela de aprender, as suas facilidades, dificuldades e o que já sabe sobre os conteúdos escolares. Também observamos a coordenação, a percepção dos sentidos e aspectos emocionais, pois tudo isso influencia na aprendizagem.

Com essas informações, criamos um plano de acompanhamento personalizado. Ele vai ajudar a criança a desenvolver suas habilidades, superar dificuldades e tornar o aprendizado mais fácil, agradável e eficiente.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

Na avaliação neuropsicopedagógica, usamos testes, observações e atividades lúdicas para entender como a criança aprende. Assim, conseguimos identificar suas facilidades, dificuldades e necessidades.

Com essas informações, elaboramos um plano de intervenção personalizado para apoiar seu desenvolvimento da melhor forma possível.

Foram utilizados os seguintes protocolos:

- Cubo de Corsi;
- Teste Infantil de Nomeação (versão reduzida);
- Teste de Atenção por Cancelamento;
- Prova de Escrita Sob Ditado (versão reduzida);
- Teste de Trilhas - Parte A e Parte B;
- Teste Construtivo de Compreensão Auditiva e de Leitura (TCCAL);
- Token test;
- Prova de Aritmética;
- Torre de Londres.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

Com base nas informações obtidas por meio das avaliações e testes padronizados, apresentamos os seguintes resultados qualitativos brutos. É importante destacar que, para algumas técnicas, a análise quantitativa não seguiu o procedimento habitual, pois cada uma dessas técnicas possui uma metodologia específica que deve ser respeitada.

Os resultados seguem a pontuação-padrão descrita pelos testes padronizados, que serão apresentados a seguir:

Pontuação - padrão < 70	Muito baixa
Pontuação - padrão entre 70 e 84	Baixa
Pontuação - padrão entre 85 a 114	Média
Pontuação - padrão entre 115 e 129	Alta
Pontuação - padrão >130	Muito alta

CUBO DE CORSI

Os Cubos de Corsi e as tarefas de Span de Dígitos são instrumentos utilizados para avaliar a memória da criança. Os Cubos de Corsi analisam principalmente a memória espacial, ou seja, a capacidade de lembrar a posição de objetos e manipular informações visuais. Já a tarefa de Span de Dígitos avalia a memória verbal, que envolve a capacidade de lembrar e organizar números e palavras. Essas avaliações medem tanto a memória de curto prazo quanto a memória de trabalho, que é a habilidade de manter e manipular informações temporárias na mente. A memória de trabalho é fundamental para o desenvolvimento de habilidades cognitivas importantes, como associação de números e quantidades, e também influencia na socialização e no aprendizado escolar.

Resultado apresentado:

Cubo de Corsi	Pontuação padrão	Pontuação do aprendiz	Classificação
Ordem Direta	6	96	Média
Ordem Indireta	2	81	Baixa

TESTE INFANTIL DE NOMEAÇÃO (VERSÃO REDUZIDA)

O Teste Infantil de Nomeação avalia a capacidade da criança de falar o nome de figuras que são mostradas, uma de cada vez. Ele ajuda a entender como a criança usa a memória para lembrar nomes e também dá pistas sobre o desenvolvimento da leitura e da escrita. Respostas como usar sinônimos (por exemplo, dizer 'serpente' para 'cobra') são consideradas corretas. Já respostas muito gerais (como dizer 'fruta' para 'maçã') indicam que a criança ainda precisa de ajuda nessa habilidade.

Resultado apresentado:

Teste de Nomeação	Pontuação padrão	Pontuação do aprendiz	Classificação
Classificação	50	105	Baixa

TESTE CONSTRATIVO DE COMPREENSÃO AUDITIVA E DE LEITURA

O Teste Contrastivo de Compreensão Auditiva e de Leitura (TCCAL) avalia como a criança entende o que lê e o que ouve. Ele compara a compreensão da leitura silenciosa com a compreensão auditiva, ajudando a identificar se as dificuldades estão relacionadas apenas à leitura ou se envolvem a linguagem de forma geral. O teste tem duas partes: uma avalia a compreensão de frases escritas e a outra avalia a compreensão de frases faladas.

Resultado apresentado:

TCCAL	Pontuação padrão	Pontuação do aprendiz	Classificação
Auditiva	40	116	Alta
Leitura	37	94	Média

TESTE DE ATENÇÃO POR CANCELAMENTO

O Teste de Atenção por Cancelamento avalia diferentes tipos de atenção, fundamentais para o desempenho das funções executivas, que envolvem habilidades para tomar decisões, planejar ações e adaptar comportamentos a objetivos. Existem quatro formas básicas de atenção:

1. **Atenção Seletiva:** Capacidade de focar em um estímulo específico, ignorando outros ao redor.
2. **Atenção Alternada:** Habilidade de alternar o foco entre tarefas que exigem diferentes níveis de concentração.
3. **Atenção Sustentada:** Capacidade de manter o foco em uma tarefa repetitiva por longos períodos, sem distrações.
4. **Atenção Dividida:** Capacidade de realizar várias atividades simultaneamente, alternando rapidamente entre elas.

Essas habilidades são essenciais para o controle e regulação do comportamento e processamento de informações, ajudando a pessoa a responder de forma adaptativa a estímulos e a atingir metas.

Resultado apresentado:

TAC	Pontuação padrão	Pontuação do aprendiz	Classificação
Classificação	90	113	Média

PROVA DE ESCRITA SOB DITADO

A Prova de Escrita sob Ditado (versão reduzida) ou PED-vr avalia a escrita de palavras ditadas. O aplicador pronuncia 36 itens psicolinguísticos, um a um, e a criança deve escrevê-los em uma folha pautada. Os itens são baseados na lista de Pinheiro (1994) e variam em lexicidade, regularidade das correspondências grafofonêmicas, frequência na língua portuguesa brasileira e comprimento.

Resultado apresentado:

PED-vr	Pontuação padrão	Pontuação do aprendiz	Classificação
Classificação	0,30	97	Média

TESTE TRILHAS A E B

As funções executivas são habilidades relacionadas à capacidade de realizar ações voluntárias, autônomas e orientadas para metas. Elas permitem ao indivíduo tomar decisões, avaliar e ajustar comportamentos e estratégias para resolver problemas, adaptando-se aos estímulos.

O Teste de Trilhas avalia especificamente a flexibilidade cognitiva, que é a habilidade de mudar o foco de uma informação para outra. Essa habilidade é essencial para regular o comportamento e adaptá-lo às demandas do ambiente.

Resultado apresentado:

T. TRILHAS A E B	Pontuação padrão	Pontuação do aprendiz	Classificação
Parte A	24	108	Média
Parte B	8	89	Média

TOKEN TEST

O teste avalia a capacidade de compreensão verbal por meio de comandos de diferentes níveis de complexidade, que envolvem a manipulação de peças. Comandos de baixa complexidade envolvem um único comando (ex., "Toque o círculo amarelo"), enquanto comandos de alta complexidade envolvem dois ou mais comandos (ex., "Toque o quadrado branco pequeno e o quadrado vermelho grande").

Resultado apresentado:

TOKEN	Pontuação padrão	Pontuação do aprendiz	Classificação
Classificação	133	90	Alta

PROVA DE ARITMÉTICA

A Prova de Aritmética avalia as habilidades da criança com números e cálculos. O teste inclui atividades como ler e escrever números, completar sequências, comparar quantidades, realizar operações básicas de adição, subtração, multiplicação e divisão, e resolver pequenos problemas matemáticos. Ele ajuda a identificar o nível de compreensão matemática da criança e possíveis dificuldades específicas com números. Os resultados são analisados considerando a idade e o ano escolar da criança, permitindo entender melhor suas necessidades de aprendizado.

Resultado apresentado:

PROVA DE ARITMÉTICA	Pontuação padrão	Pontuação do aprendiz	Classificação
Classificação	29	48	Muito baixa

TESTE DE HIPÓTESE DE ESCRITA E DE LEITURA

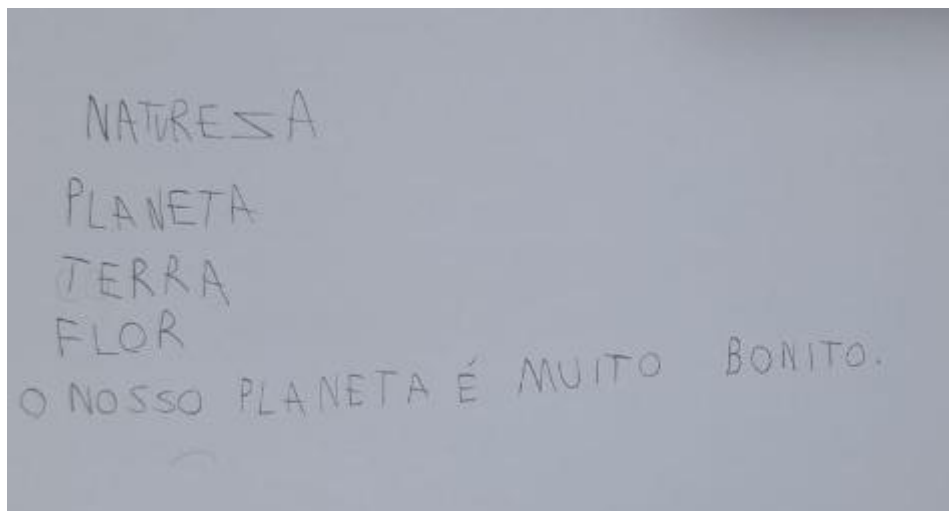
O Teste de Hipótese de Leitura e Escrita foi usado para entender como a criança está aprendendo a escrever e a ler. Durante a atividade, ela foi convidada a escrever palavras do seu cotidiano e tentar ler diferentes palavras, sem receber correções, para que pudéssemos observar seu jeito natural de aprender.

A partir do que a criança escreveu e leu, foi possível identificar em qual nível de escrita ela se encontra, que pode ser pré-silábico, silábico, silábico-alfabético ou alfabético. Esse teste mostra como a criança relaciona os sons da fala com as letras escritas, quais avanços já fez e quais habilidades ainda precisam ser desenvolvidas.

Essas informações ajudam a planejar atividades pedagógicas personalizadas, respeitando o ritmo da criança e oferecendo estratégias que facilitem seu aprendizado da leitura e da escrita.

Resultado apresentado:

ALFABÉTICO



ANÁLISE DE RESULTADOS

A avaliação realizada com Joana mostrou que ela possui importantes pontos fortes em sua aprendizagem, especialmente na área da linguagem oral. Sua compreensão auditiva e verbal está bem desenvolvida, demonstrando facilidade para entender instruções e acessar o vocabulário. Esses aspectos representam um recurso importante para apoiar seu aprendizado em diferentes situações escolares e do dia a dia.

Por outro lado, a avaliação também identificou algumas dificuldades. J. apresentou fragilidade na memória operacional visuoespacial, o que pode dificultar atividades que exigem organização e planejamento e maior comprometimento no raciocínio matemático, envolvendo leitura e escrita de números, operações básicas e resolução de problemas. Na leitura e escrita, ela já se encontra no nível alfabético, mostrando avanços no processo de alfabetização, mas ainda precisa de estímulos para melhorar a fluência, a ortografia e a compreensão de textos.

De modo geral, J. revela um potencial linguístico expressivo que deve ser utilizado como apoio para o fortalecimento de áreas mais frágeis. É fundamental que receba intervenções pedagógicas específicas, especialmente em matemática, leitura e escrita, para que possa desenvolver de forma equilibrada suas habilidades escolares, aproveitando seus pontos fortes como recurso para superar as dificuldades.

CONCLUSÃO

É importante destacar que o ser humano é dinâmico e está em constante evolução, possuindo a capacidade de se desenvolver quando recebe estímulos adequados, de forma organizada e direcionada. Por isso, este relatório tem validade de 12 meses, sendo recomendada uma reavaliação ao final desse período, a fim de acompanhar o progresso e ajustar as intervenções, garantindo que o desenvolvimento do paciente continue de maneira efetiva e focada.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e para dar continuidade ao acompanhamento psicopedagógico.

Mogi das Cruzes, 09 de setembro de 2025.



Luci Aparecida Miho de Souza

Psicopedagoga

CBO 2394-25